

**20ª Assembleia Plenária do SECAM
Card. Michael Czerny S.J., Prefeito
Kigali, Ruanda, 31 de julho de 2025**

Estou encantado por me juntar a vós neste dia, pois me permite recordar oito gratos anos de serviço em África, de 2002 a 2010; isto é, portanto, uma espécie de regresso a casa. Sinto-me “em casa”. É muito promissor que a Igreja, Família de Deus em África, se reúna nesta 20ª Assembleia Plenária do SECAM (Simpósio das Conferências Episcopais da África e Madagáscar) sob o tema: Cristo, Fonte de Esperança, Reconciliação e Paz.

Na Cúria Romana que presta assistência ao Papa e aos Bispos, há três Dicastérios dedicados a servir diretamente não apenas um sector específico, mas a missão global da Igreja. São os Dicastérios para a Evangelização, para a Caridade e para o Desenvolvimento Humano Integral, três expressões da missão da Igreja. O trabalho do nosso Dicastério abraça a missão de Cristo, que veio para que todos tenham vida e a tenham em abundância (cf. Jo 10,10).

O Dicastério, criado pelo Papa Francisco em 2017, expressa o renovado compromisso da Igreja em relação a todas as dimensões do desenvolvimento humano integral. A nossa inspiração provém do Evangelho, uma Igreja dos pobres e com uma opção preferencial pelos pobres. Este compromisso evangélico suscita diferentes questões inquietantes: violações da dignidade humana e dos direitos humanos, injustiça económica e social, insegurança e violência, desemprego e exploração, degradação ambiental, problemas de deslocações e emergências humanitárias, criminalidade e ameaças à democracia, tráfico de seres humanos, doença, insegurança, drogas e armas – ou seja, tudo preocupações graves para as Igrejas locais. Estas questões podem ser designadas por “questões globais”, mas a nossa ação incide nos obstáculos concretos que, em cada diocese e conferência, dificultam o desenvolvimento humano integral das pessoas. Estamos prontos a ajudar as Igrejas a acompanhar pastoralmente o seu povo, no sentido de superar os obstáculos e desenvolver-se de forma integral, a fim de ter vida “em abundância”, “o homem vivo” como diz Santo Ireneu. Deste modo, o Dicastério apoia a missão do Santo Padre e dos Bispos de “anunciar a Boa Nova a toda a criatura” (Mc 16,15)

e evangelizar as sociedades humanas em toda a parte, garantindo que ninguém é excluído. O Dicastério associa assim o Evangelho, uma doutrina sólida e uma ação pastoral eficaz.

O Papa Leão XIV assumiu esta abordagem e imprimiu-lhe um novo impulso. Por exemplo, em relação à inteligência artificial, ética e governança corporativa, afirmou que a Igreja deseja contribuir para uma reflexão serena e informada da IA à luz do “desenvolvimento integral da pessoa e da sociedade”. Isto implica ter em conta o bem-estar das pessoas, não só em termos materiais, mas também intelectuais e espirituais; significa salvaguardar a dignidade inviolável de cada ser humano e respeitar a riqueza e a diversidade cultural e espiritual dos povos do mundo. Em última análise, os benefícios ou riscos da IA devem ser avaliados precisamente com base neste critério ético superior.¹

Este tem sido o caminho do SECAM ao longo dos anos. O documento de Kampala afirma que:

“A Igreja é uma família de pessoas unidas pela vida, pela aceitação mútua, pelo amor, pelo compromisso, pela celebração da fé, pelo perdão, pela alegria e pela partilha. É uma comunidade de construção de justiça, de paz, de solidariedade e de fraternidade vividas em palavras e obras. Entramos nesta comunhão da Igreja através do Batismo precedido por um primeiro passo, o de escutar, aceitar a Palavra de Deus e apegar-se a Cristo, a Palavra eterna de Deus” (§ 81).

Toda a gente quer desenvolvimento. Para a nossa Igreja-Família de Deus em África – e também para o Dicastério– o pleno desenvolvimento decorre da vida em Cristo. Por exemplo, o desenvolvimento económico é extremamente importante, mas o nosso conceito deve ser mais vasto e mais profundo do que as limitadas certezas dos agentes económicos e instituições financeiras dominantes do mundo. Neste espírito, o Dicastério apoia as iniciativas pastorais e a *advocacy* das Igrejas locais em favor do verdadeiro desenvolvimento.

A abordagem do Dicastério envolve três passos: escuta e diálogo, pesquisa e reflexão, comunicação e restituição.² É este o método experimental ou indutivo da *Gaudium et Spes*. A Constituição Pastoral não propõe uma técnica para analisar a realidade, mas antes um

¹ Cf. <https://www.vaticannews.va/en/pope/news/2025-06/pope-leo-on-ai-exceptional-tool-but-cannot-forget-human-dignity.html>

modelo de Igreja próxima do mundo, situada na história, que investiga e interpreta os sinais dos tempos que o Espírito Santo revela no decorrer do tempo e da ação da humanidade. Nesta perspetiva, o Dicastério esforça-se por prestar um apoio dinâmico às Igrejas locais no seu discernimento, planeamento e ação orientados para o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões.

As três secções do Dicastério são, portanto, as seguintes:

Escuta-Diálogo: Quais são, na vossa região, as principais “alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem” (cf. GS 1)? O Dicastério mantém uma ponte de dois sentidos com a Igreja local e os seus diferentes ministérios, promovendo o desenvolvimento humano integral. Na escuta atenta dos Bispos e dos seus colaboradores, o Dicastério está aberto às vossas questões e preocupações, às vossas necessidades e desafios.

Pesquisa-Reflexão: Na busca de respostas aos desafios, a segunda secção põe em prática as tão necessárias disciplinas sociais e teológicas e aplica a doutrina social da Igreja. Oferece novas perspetivas, novas abordagens e meios, boas práticas que a Igreja local pode utilizar para levar a Boa Nova de Jesus Cristo à sua sociedade.

Comunicação-Restituição: A terceira secção trabalha para garantir que os resultados pastorais úteis e as boas práticas são formulados, formatados e comunicados às Igrejas locais, para que possam ser aplicados por elas de uma forma criativa e adequada e para que as boas práticas sejam também partilhadas com a Igreja e o mundo em geral. Deste modo, a Igreja estende uma mão amiga às pessoas – especialmente aos pobres – na sua luta para vencer os obstáculos que se opõem ao seu desenvolvimento humano e realizar assim a sua vocação humana e divina.

Para além do trabalho das três secções, o Dicastério é também responsável pela distribuição das mensagens papais anuais para os Dias Mundiais da Paz, dos Doentes, dos Migrantes e Refugiados e do Cuidado da Criação. Como podemos ajudar o departamento de comunicação da vossa Igreja local a difundir eficazmente estas mensagens?

O Dicastério promove igualmente o diálogo e a colaboração, como por exemplo, o Seminário sobre Conflitos em África no Contexto da Exploração dos Recursos Naturais, realizado em Acra em março de 2024, sob a coordenação do SECAM. Em representação

de diversas partes do continente, Bispos e outros participantes abordaram os múltiplos desafios e obstáculos que as indústrias extrativas colocam ao desenvolvimento humano integral. Com base neste exercício, o Dicastério irá publicar orientações pastorais, que deverão ser úteis em África e também em outros continentes.

A terminar, diria que poderá ser útil refletir sobre as três questões seguintes:

- Quais são os principais obstáculos ao desenvolvimento humano integral no território da vossa Diocese e da vossa Conferência?
- Quais as ações pastorais oferecidas para acompanhar o povo de Deus na superação destes obstáculos? Existem sofrimentos que apenas podem ser mitigados por ajuda direta ou pela caridade?
- A vossa Igreja local consegue comunicar a doutrina social da Igreja aplicável no vosso território?

No âmbito desta reflexão, o Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral está disponível para acompanhar a vossa Igreja na sua missão de levar a esperança, reconciliação e paz de Cristo a todo o vosso povo. Que Deus cumule de graças a 20ª Assembleia Plenária do SECAM que está agora em curso.